

Visita abre crise entre tucanos

Rio - A passagem de Fernando Henrique Cardoso pelo Rio abriu uma crise em seu partido, o PSDB. O cancelamento das visitas a duas obras de Marcello Alencar - o metrô da Pavuna e à Via Light - no sábado, irritou os tucanos fluminenses. Até porque Fernando Henrique esteve, no mesmo dia, num dos trunfos da campanha do pefelista César Maia: o programa Favela-Bairro.

Tanta atenção foi classificada de uma colher de chá exagerada a César, por Octávio Leite, líder do PSDB na Câmara Municipal. Na opinião de Leite, só uma nova visita de Fernando Henrique ao Rio será capaz de aplacar a ira dos tucanos.

Compadre do governador Marcello Alencar, o deputado estadual Paulo Mello, líder do partido na Assembléia Legislativa, cobrou reciprocidade do Presidente. Já o governador tentou minimizar os efeitos da visita de Fernando Henrique: disse que compreendia os ciúmes dos tucanos, mas salientou também que entendia as razões do Presidente.

O comando do PFL fluminense comemorou discretamente como vitória sua a passagem do presidente Fernando Henrique Cardoso pelo Rio no final de semana. "Estamos quites: foram dois eventos para nós e dois para eles", afirmou o presidente da legenda, deputado Arolde de Oliveira, referindo-se ao PSDB do Rio, cujo candidato ao governo é Luiz Paulo Corrêa da Rocha.